

NÓS E A

EUROPA



ÍNDICE

EDITORIAL	03
O PROJETO EUROPEU	04
A EUROPA E O RESTO DO MUNDO	05
O QUE NOS LIGA E O QUE NOS DISTINGUE	06
ELEIÇÕES EUROPEIAS - PORQUE DEVES VOTAR?	08
THE IMPORTANCE OF VOTING	10
SUPERCARROS EUROPEUS	11
ATUAIS CASOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO	14
ORAR EM BOM PORTUGUÊS	17
DO VELHO SE FAZ NOVO	21
O ENSINO SUPERIOR E A EUROPA	22
AGENDA CULTURAL	23
EFEMÉRIDES	24
ACONTECEU NO INETE	25
ENTRETENIMENTO	31

EDITORIAL

Ser Cidadão Europeu. um privilégio e uma responsabilidade.

Qualquer cidadão de um estado-membro tem cidadania europeia. Esta cidadania confere uma série de direitos, liberdades e responsabilidades, consagrados no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (artigo 20.º) e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (Título V).

Talvez um dos direitos que mais têm impacto na nossa vida seja a **Liberdade de Circulação e Residência**: Temos o direito de viver, trabalhar e estudar em qualquer país da UE sem a necessidade de vistos ou autorizações especiais. Devemos ainda ser tratados com respeito em qualquer país da União.

Com a aproximação das Eleições Europeias, não poderíamos descurar o Direito de votar e ser eleito para os órgãos da EU.

Muitos são os direitos (<https://eurocid.mne.gov.pt/cidadania-europeia/cidadania-e-cidadania-europeia#toc-cidadania-europeia>) por vezes dados como adquiridos, esperando a EU que os seus cidadãos partilhem:

- Sentido de identidade (valores comuns, história e cultura)
- Sentido de pertença tolerância, respeito pela diversidade cultural e linguística (diálogo intercultural)
- Participação na construção europeia (cidadania ativa e responsável)

O papel da escola é fundamental para a construção de uma Europa dos Cidadãos: Dar aos mais jovens o conhecimento histórico, partilhar e viver diariamente os valores europeus e preparar os alunos para participar de forma ativa na vida europeia.



“O papel da escola é fundamental para a construção de uma Europa dos Cidadãos”

Fernanda Torres

DIRETORA PEDAGÓGICA

O PROJETO EUROPEU – A SUA ORIGEM

prof.^a Sandra Marques

Após 6 anos de guerra, encontramos, em 1945, uma Europa devastada em termos de infraestruturas básicas, os países passam por graves dificuldades económicas e é rara a família que não foi afetada pela perda de um ou mais elementos, para além dos milhares de militares que regressam a casa mutilados e traumatizados. É um continente em ruínas, com perdas humanas irreparáveis e cujo setor industrial, que esteve vocacionado para alimentar as necessidades militares, tem de ser completamente reajustado às necessidades da população.

Mas, é também um continente onde a esperança no futuro e o desejo de mudança são impulsionadores de transformação. Contudo, estes tempos de paz não se traduziram na total união nos países europeus, cedo se destacaram dois blocos de países: os ocidentais, próximos dos Estados Unidos da América e os países da Europa de Leste, próximos da União Soviética. Para acelerar a reconstrução, os Estados Unidos prepararam um plano de ajuda financeira que

teve um forte impacto na Europa, após a Guerra. O plano que ficou conhecido como Plano Marshal foi implementado entre 1948 e 1951 e tinha como principais objetivos conceder auxílio humanitário e financeiro aos países ocidentais, afastando-os da influência soviética e abrindo os mercados europeus aos produtos americanos. Com uma ajuda financeira de mais de 18 mil milhões de dólares, os países ocidentais que estavam arrasados pela guerra, começaram a reconstruir-se, a sociedade civil foi ganhando estabilidade e a democracia foi ganhando cada vez mais força.



Contudo, a reconstrução de todo um continente implica a utilização de muitos recursos e, rapidamente, existe uma grande competição pelo acesso ao carvão e ao aço. É neste contexto que, em 9 de maio de 1950, é publicada a Declaração Schuman. Robert Schuman, antigo ministro dos negócios estrangeiros francês, elaborou um Plano (em conjunto com Jean Monet) que previa a consolidação das relações de cooperação entre países, outrora inimigos. Este Plano parte do pressuposto de que o crescimento europeu só será real e duradouro se os países se unirem e

trabalharem em conjunto:

«A Europa não se fará de uma só vez, nem de acordo com um plano único. Será construída através de realizações concretas que comecem por criar uma solidariedade de facto.»

Robert Schuman

Tendo em vista a solidariedade, Schuman propôs o controlo conjunto da produção de carvão e aço, os materiais mais importantes para a indústria do armamento, mas também para a construção e indústria com fins civis.

Foi no seguimento deste Plano que se assinou em 1951, o Tratado de Paris que deu origem à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (com 6 países na sua origem).

Hoje, a União Europeia é um projeto que vai muito além da partilha de recursos como o carvão e o aço, mas continua fiel aos seus princípios de origem: a paz, a solidariedade e a prosperidade.

O dia 9 de maio é comemorado como o Dia da Europa, em homenagem ao dia em que foi apresentado o Plano Schuman, ou seja, simboliza a origem da União Europeia.



A EUROPA E O RESTO DO MUNDO

Leonardo Domingos

TGPSI22-01

A Europa, um continente que tem desempenhado um papel muito importante no mundo há séculos. Mas agora, mais do que nunca, estamos perante problemas e para os resolver teremos de fazer o progresso acontecer, precisamos trabalhar juntos, não apenas dentro da Europa, mas também com o resto do mundo.

O mundo de hoje é como uma grande comunidade global, onde as fronteiras estão se tornando menos importantes e os problemas que enfrentamos, como as mudanças climáticas, pandemias, migração e segurança online, não param nas fronteiras dos países. Estes problemas afetam-nos a todos, e precisamos de cooperar para resolver essas questões.

A Europa tem sido uma espécie de exemplo brilhante de estabilidade, riqueza e valores democráticos. Com a sua história rica e diversa, e sua capacidade de inovar, a Europa é fundamental para manter a paz no mundo, proteger os direitos humanos e impulsionar novas ideias. Além disso, a União Europeia é um ótimo exemplo de como países que eram antes independentes podem se unir para o bem de todos.

Para resolver os problemas que enfrentamos hoje, precisamos fortalecer a nossas parcerias com o resto do mundo. Trabalhar juntos em economia, ciência e diplomacia é crucial para enfrentar estes desafios globais e garantir um desenvolvimento que seja bom para todo mundo. Coisas como o Acordo de Paris sobre o Clima, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a colaboração entre a Europa e a Ásia na economia são bons exemplos de como podemos fazer isso acontecer.

Quando olhamos para o futuro, vemos que precisamos resolver os problemas juntos, de forma multilateral. Isso significa fortalecer as organizações internacionais, falar uns com os outros e respeitar as diferentes formas de pensar e de ser. A Europa, com sua história de cooperação e seu compromisso com os valores universais, está bem posicionada para liderar esse movimento.

No fim das contas, a história da humanidade é sobre como precisamos uns dos outros e sobre como podemos trabalhar juntos para um futuro melhor. Unindo forças, a Europa e o resto do mundo podem construir um futuro mais brilhante, mais pacífico e mais sustentável para todos nós. É hora de seguirmos juntos em direção a um mundo onde a solidariedade e o entendimento são a base de tudo.



A UNIÃO EUROPEIA O QUE NOS LIGA E O QUE NOS DISTINGUE

Ana Correa TSJ23

A União Europeia (UE) representa um projeto ambicioso de integração política e económica entre países europeus, que visa promover a paz, a estabilidade e a prosperidade no continente. Desde a sua criação, tem-se esforçado para encontrar um equilíbrio entre a unidade e a diversidade dos seus Estados-membros. Este equilíbrio é alcançado através de valores comuns e de uma série de diferenças culturais, económicas e políticas que tornam a UE única.



O que nos une

- 1. Valores e Princípios Comum:** Os Estados-membros da UE partilham um conjunto de valores fundamentais, tais como a democracia, o Estado de direito, o respeito pelos direitos humanos e a dignidade humana. Estes princípios são consagrados no Tratado da União Europeia e constituem a base do projeto europeu.
- 2. Mercado Único e Moeda Comum:** A criação do mercado único e a introdução do euro como moeda comum (adotada por 19 dos 27 Estados-membros) facilitam o comércio e a mobilidade entre os países, promovendo a integração económica e fortalecendo as economias nacionais.
- 3. Política de Coesão:** A UE investe significativamente na redução das disparidades regionais através dos fundos de coesão, que financiam infra-estruturas, educação e desenvolvimento sustentável. Este esforço visa promover a igualdade de oportunidades e melhorar a qualidade de vida em toda a Europa.
- 4. Política Externa e de Segurança Comum:** A cooperação em matéria de política externa e segurança reforça a posição da UE no cenário global, permitindo aos Estados-membros agir de forma coordenada em questões internacionais, como a defesa dos direitos humanos e a promoção da paz.

O que nos distingue?

1. Diversidade Cultural e Linguística: A UE é composta por 27 países com culturas, línguas e tradições distintas. Esta diversidade é celebrada e protegida através de políticas que promovem o multilinguismo e a preservação das identidades culturais nacionais e regionais.

2. Diferenças Económicas: Embora a UE trabalhe para reduzir as disparidades económicas, as diferenças entre os Estados-membros em termos de desenvolvimento económico, produtividade e padrões de vida são ainda significativas. Estas variações exigem políticas adaptadas às necessidades específicas de cada país.

3. Autonomia Nacional: Cada Estado-membro mantém um grau significativo de autonomia política. As políticas nacionais em áreas como a educação, a saúde e a fiscalidade variam consideravelmente, refletindo as prioridades e tradições de cada país.

4. Sistemas Políticos e Jurídicos Diversificados: Apesar da harmonização de muitas leis e regulamentos ao nível da UE, os sistemas políticos e jurídicos dos Estados-membros permanecem distintos. Cada país tem a sua própria constituição, sistema judicial e práticas de governação, que coexistem com o quadro legislativo europeu.

A União Europeia é uma entidade única que se fundamenta numa delicada combinação de unidade e diversidade. O que nos une são os valores comuns e os objetivos partilhados de paz, prosperidade e justiça social. O que nos distingue são as nossas ricas culturas, tradições e sistemas nacionais que contribuem para a diversidade do projeto europeu. Esta dualidade entre unidade e diversidade é a essência da UE, permitindo-lhe ser simultaneamente um espaço de integração e um mosaico de nações distintas.





9 DE JUNHO ELEIÇÕES EUROPEIAS PORQUÊ DEVES VOTAR?

Prof.^a Sandra Marques

No dia 9 de junho realizam-se, mais uma vez, as eleições europeias. Os 27 estados-membros da União Europeia estarão a eleger os 720 eurodeputados que constituirão o Parlamento Europeu, nos próximos 5 anos, (na atual legislatura foram eleitos 705). É a partir dos resultados obtidos e após intensas negociações, que se chegará à constituição da Comissão Europeia. Sendo assim, quando se vota nas eleições europeias está-se a votar para a constituição do Parlamento Europeu (como se fosse a nossa Assembleia da República), e os partidos, ou partido, com maior número de votos irá nomear o/a Presidente da Comissão e a partir daí serão nomeados os 26 comissários (fazendo uma comparação com a nossa realidade política, está a constituir-se o Governo europeu). Os países elegem um número de eurodeputados dependendo da sua população, um país com maior população elege mais eurodeputados, Portugal elege 21.

Sendo assim, votar é participar diretamente nos destinos da UE, seja através da constituição do Parlamento (que aprova o orçamento, discute leis e monitoriza a Comissão), seja através da Constituição da Comissão (que executa o orçamento e as leis e cria condições para a aplicação de

projetos e iniciativas nos estados-membros, além de ser também uma voz ativa na aplicação dos Tratados Europeus e da legislação europeia.) Não penses que esta é uma realidade que não te diz respeito, votar para o Parlamento Europeu é votar em políticos que irão decidir sobre a legislação da UE que abrange as prioridades da maioria das pessoas: ambiente, segurança, migração, políticas sociais, direitos dos consumidores, economia, Estado de direito e muitas mais.

Não votares e demitires-te de responsabilidades de cidadania essenciais em democracia. A abstenção nas últimas eleições europeias foi quase de 70% e em Portugal, apenas 28% dos jovens entre os 18 e os 24 anos é que votaram. Quando não votamos, oferecemos o poder de decisão a quem vota e, podemos ficar descontentes com os resultados, mas depois não há nada a fazer. Eis um exemplo relativamente recente:

No Reino Unido, muitas pessoas que eram contra a saída do país da União Europeia não votaram no Referendo, pois acreditaram nas sondagens que davam a vitória à permanência e não à saída. Foram pessoas que abdicaram do seu direito de voto, em prol dos resultados de sondagens. Por outro lado, os cidadãos favoráveis ao Brexit, perante as sondagens, foram votar para tentar reverter os resultados. E não é que conseguiram? O Brexit ganhou e o Reino Unido saiu da UE. Foram feitos estudos posteriores e chegou-se à conclusão de que se todos tivessem, de facto, exercido o seu direito e dever de voto, o Reino Unido, ainda hoje faria parte da UE.

E tu, vais continuar a abdicar de um dos direitos mais básicos de uma democracia, o direito ao voto?



THE IMPORTANCE OF VOTING SURVEY RESULTS

Prof.^a Cheila Mateigueira



Last week, we asked our students completed a survey about the importance of voting in the European elections and their overall motivation to be politically involved in their country and community. We got 46 answers.

Do you think it's important to vote?

87% of our students answered yes.

What are the benefits of being politically involved in your community?

Some of the benefits mentioned were:

- The ability to influence political policies;
- Contributing to important decisions;
- Having representatives in power who align with your ideals;
- Helping to build a better society and establish common rules.

A small percentage of our students were unsure how to answer, although they acknowledged the importance of being involved.

How do you stay informed about political issues, especially those related to Europe?

- Established and credible news websites and television channels;
- Social media;
- Family and friends;
- The internet in general, often without verifying the credibility of the news source.

A small percentage of young respondents admitted they do not stay well-informed about political issues, as they rarely watch or read the news.

What would you say to someone who thinks their vote won't matter in the grand scheme of things?

The general consensus is that every vote matters. Many elections are decided by a narrow margin, so each vote can make a significant difference. However, a small percentage of students believe their vote won't have a meaningful impact.

How do you think young people can get more involved? What do young people need to get excited about politics?

Some of the suggestions were to:

- Look where and when you can vote and make it a priority;
- Have the education system play a role in educating students about the duty to vote and its impact;
- Organize school initiatives to engage students with the political landscape, such as debates, workshops, and field trips.

Some students had no suggestions or mentioned activities that are already in place.

Conclusion:

The survey results indicate that the majority of students recognize the importance of voting and political involvement. They see it as a means to influence decisions and contribute to society. While most students stay informed through reliable news sources, there is a need for better education on verifying information credibility. Encouraging political participation among the students can be done by integrating more civic education into the school curriculum and organizing engaging activities. This will help foster a generation of informed and active citizens who understand the significance of their votes and are motivated to make a difference in their communities.

SUPERCARROS EUROPEUS

Nicholas Barboza (TGPSI23/02) e Sofia Silva (TMAP23)

Qual foi a maior velocidade que você já alcançou dentro de um carro durante toda sua vida?

Provavelmente respondeu um valor entre 100 a 250 km/h, porque geralmente nas ruas não passamos muito desses valores (principalmente se não for numa corrida) e os carros convencionais não ultrapassam muito além disso.

Mas e se te dissermos que existem carros que conseguem alcançar esses valores em menos de 5 segundos?

Sim, isso é extremamente simples para um carro considerado um "supercarro", mas agora o que poderiam ser esses "supercarros"?

(Nota: não confundas um supercarro com um hipercarro, pois um hipercarro ainda é um tipo de carro desportivo.)

Um supercarro é um automóvel de alto desempenho, projetado para oferecer velocidades superiores, aceleração rápida, manejo excepcional e, frequentemente, design exclusivo e luxuoso. Eles são frequentemente produzidos em edições limitadas e possuem tecnologias avançadas que, muitas vezes, são derivadas de competições automobilísticas, como a Fórmula 1.

Agora que já temos uma noção do que seria o tipo de carro que se destaca tanto na questão de velocidade como na questão de design, vamos falar um pouco sobre os supercarros Europeus.

Começando pela Zenvo Automotive, é uma fabricante dinamarquesa de automóveis de alto desempenho, especializada em supercarros. Fundada em 2004 por Troels Vollertsen, a empresa é conhecida por produzir veículos exclusivos, potentes e artesanais, combinando alta performance com um design distinto.

Nesta edição do jornal falaremos sobre dois supercarros da Zenvo Automotives, sendo o primeiro, o nosso favorito e o segundo, o novo carro da marca.

O Zenvo TSR-S é uma versão de pista homologada para as ruas do modelo TSR, e destaca-se por suas inovações tecnológicas, design arrojado e desempenho excepcional.

Desempenho e Motor

Motor: O TSR-S é equipado com um motor V8 biturbo de 5.8 litros.

Potência: Produz aproximadamente 1.177 cavalos de potência (875 kW).

Aceleração: Pode acelerar de 0 a 100 km/h em aproximadamente 2.8 segundos.

Velocidade Máxima: A velocidade máxima é limitada eletronicamente a cerca de 325 km/h.

Design e Aerodinâmica

Aero Active Wing: Uma das características mais inovadoras do TSR-S é a "Aero Active Wing", uma asa traseira ativa que pode inclinar-se e girar em dois eixos. Esta asa ajustável melhora a estabilidade e a aderência nas curvas, atuando como um estabilizador dinâmico.

Construção em Fibra de Carbono: O TSR-S utiliza extensivamente a fibra de carbono tanto na carroceria quanto no chassi, reduzindo o peso e aumentando a rigidez estrutural.

Design Futurista: O design do TSR-S é agressivo e futurista, com linhas aerodinâmicas e um perfil baixo que destaca sua capacidade de alta performance.

Tecnologia e Inovação

Transmissão: O TSR-S possui uma transmissão automática de 7 marchas com paddle shift, permitindo mudanças de marcha rápidas e precisas.



Modo de Condução: O carro oferece diferentes modos de condução que ajustam a resposta do motor, a suspensão e a aerodinâmica para se adequar às condições de pista ou estrada.

Suspensão: A suspensão ajustável permite configurar o carro para diferentes condições de condução, oferecendo tanto conforto quanto desempenho.

Exclusividade

Produção Limitada: Como todos os modelos da Zenvo, o TSR-S é produzido em quantidades extremamente limitadas, garantindo exclusividade para os proprietários.

Personalização: Cada carro pode ser altamente personalizado de acordo com as preferências do comprador, desde a escolha de cores até acabamentos interiores.

Reconhecimento

Reputação: O TSR-S ganhou reconhecimento como um dos supercarros mais inovadores e exclusivos do mercado, destacando-se por sua engenharia avançada e design arrojado.

Desempenho em Pista: Seu desempenho impressionante e a tecnologia de ponta, como a Aero Active Wing, o tornaram um carro desejado por entusiastas de automobilismo e colecionadores de supercarros.

O aurora é o supercarro mais novo lançado pela zenvo, sendo um dos mais bonitos da marca até agora e mais rápido do que o zenvo tsr-s, pois agora o aurora chega nos 100 km/h em 2.3 segundos!

Características Principais

Motor e Potência: 6,6 litros V12 quad-turbo, 1.850 cv com sistema híbrido.

Aceleração: Alta performance com rápida resposta do acelerador.



Design: Monocoque de carbono, com design aerodinâmico avançado.

Versões: Disponível em duas variantes – Aurora Tur e Aurora Agil.

Aurora Tur: Focada em conforto e estabilidade para longas distâncias.

Aurora Agil: Projetada para alta performance em pistas, com ênfase em downforce e manexo.

Inovação e Tecnologia

Aero Active Wing: Asa traseira ativa para melhor controle aerodinâmico.

Construção em Fibra de Carbono: Utilização extensiva de materiais leves para maximizar desempenho e eficiência.

Sistema Híbrido: Integração de motores elétricos para aumentar a potência e eficiência energética.

Exclusividade

Produção Limitada: Apenas 100 unidades serão produzidas, garantindo exclusividade.

Personalização: Opções de customização detalhada para os compradores.

Finalizando a Zenvo por aqui. Falando em supercarros vamos sair dos mais recentes e vamos falar de um supercarro que revolucionou sua era o Lamborghini Miura. Considerado um dos mais emblemáticos e influentes da história, lançado em 1966 pela fabricante italiana Lamborghini por uma equipa de jovens inexperientes, Gian Paolo Dallara, Paolo Stanzani e Bob Wallace e desenhado por Marcello Gandini, um designer da Bertone, Gandini criou um visual revolucionário que combinava linhas elegantes e aerodinâmicas com uma postura agressiva para combinar com o nome que deriva de uma raça de touros.

O Miura é equipado com um motor atmosférico 12 cilindros em V a 60° de 4L de cilindrada e gerava uma potência de 350CV, o mais diferente é que o motor era montado transversalmente, em 66' ainda não existiam supercarros, o Miura teria se tornado o primeiro devido a sua velocidade máxima de 280km/h consolidando-o como um dos carros mais rápidos de sua geração. A distribuição de peso e o design de motor central traseiro proporcionavam uma excelente manobrabilidade e equilíbrio, características que se tornariam padrão nos supercarros subsequentes.

O seu design também era muito inovador e individualista, o que ajudou muito a por a Lamborghini no mercado a competir com a Ferrari e com a Maserati. O Miura com as suas linhas suaves, um interior moderno com ar condicionado, estofos em pele e os seus faróis diferenciados captou a atenção de muitos empresários ricos da altura.

Estima-se que hoje existam aproximadamente 764 unidades das que foram produzidas, incluindo edições especiais como o Lamborghini Miura S e SV que produziam 350 e 380CV.

Muitas unidades que foram produzidas hoje em dia já não existem devido a um erro de engenharia com os 4 carburadores e as linhas de combustível do Miura estão localizados bem no meio das cabeças dos cilindros, se houver uma fuga de gasolina, pegava fogo a partir dos cabos das velas de ignição.

O Lamborghini Miura deixou um legado duradouro na indústria automotiva. Ele não apenas definiu o que um supercarro deveria ser, mas também influenciou gerações de designers e engenheiros. Hoje, o Miura é altamente valorizado por colecionadores e é frequentemente celebrado em exposições de carros clássicos. O seu impacto continua a ser sentido e permanece um ícone de inovação e excelência automóvel.



ATUAIS CASOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO E OS ÓRGÃOS DE SOBERANIA

Eduarda Lima, Ariana Bessa e Bruna Chorincas de TSJ23.

A Operação Influencer é uma investigação que levou à demissão do ex-primeiro-ministro de Portugal, António Costa, no 7 de novembro de 2023. Costa foi suspeito de envolvimento em crimes de corrupção, prevaricação e tráfico de influências relacionados com projetos de lítio e hidrogénio. A investigação examina alegadas irregularidades na aprovação de projetos de mineração e urbanização e também inclui outros membros do governo, como o ex-ministro João Galamba, por supostas negociações indevidas que beneficiariam certos empreendimentos, sem o devido licenciamento. Apesar de negar qualquer irregularidade, Costa considerou as suspeitas incompatíveis com a dignidade do cargo, levando-o a renunciar.



Outro caso em curso envolve o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e está relacionado com o tratamento médico de duas gémeas luso-brasileiras, filhas de uma conhecida da família [do filho do presidente], custeado pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) no valor de 2 milhões de euros cada. As suspeitas são de possível favorecimento devido ao envolvimento de Nuno Rebelo de Sousa, filho do presidente, que encaminhou um e-mail à Presidência sobre o caso. Marcelo negou qualquer interferência ou favorecimento, afirmando que apenas reencaminhou o pedido para as entidades competentes. No entanto, a controvérsia afetou a sua popularidade.

A SINFONIA TECNOLÓGICA: INTERLIGAÇÃO DE IOT, 5G E A ROBÓTICA

Engº Luís Pires

No cenário tecnológico atual, a interseção entre Internet das Coisas (IoT), redes de quinta geração (5G) e robótica estão a redefinir os limites da inovação. Estas tecnologias, estavam e ainda estão muitas vezes isoladas, agora convergem para criar um ecossistema interconectado onde dados, conectividade e automação se correlacionam numa sinfonia de possibilidades.

A Internet das Coisas (IoT) atua como o "maestro" dessa sinfonia, conectando uma enorme variedade de dispositivos físicos à rede e permitindo a coleta e troca de dados em tempo real. Sensores embutidos em objetos do nosso dia-a-dia, desde termostatos até máquinas industriais, geram um fluxo contínuo de informações valiosas. Esses dados alimentam algoritmos de aprendizagem automática, que transformam números em insights acionáveis, impulsionando a eficiência operacional e a tomada de decisões tendo por base a enorme variedade de dados (Big Data), modelado pela Ciência de Dados.

Enquanto isso, as redes de quinta geração (5G) regem a orquestração da conectividade, oferecendo velocidades de transmissão ultrarápidas e latência mínima. A robustez da infraestrutura é essencial para suportar o "tsunami de dados" gerado pela IoT e para capacitar APP exigentes, como realidade virtual, cidades inteligentes, ligação a Clouds e veículos autónomos. Com o 5G, a visão de um mundo verdadeiramente conectado torna-se uma realidade tangível.

Os robots emergem como os protagonistas autónomos desta sinfonia tecnológica. Equipados com sensores avançados e conectividade de alta velocidade, esses agentes mecânicos são capazes de interagir de forma inteligente com o ambiente envolvente e com os Seres Humanos. Desde robots de entrega autónomos até assistentes domésticos inteligentes, a robótica está a redefinir a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos com a tecnologia.

No entanto, é na convergência destas tecnologias que a verdadeira "magia" acontece. Imagine-se no futuro onde carros autónomos, alimentados por dados da IoT e impulsionados pela conectividade 5G, navegam pelas cidades enquanto interagem com semáforos inteligentes e pedestres equipados com dispositivos wearables. Ou imagine-se fábricas inteligentes onde robots colaborativos, alimentados por insights em tempo real da IoT, otimizam processos de produção de forma autónoma, ajustando-se às necessidades do mercado de uma forma instantânea.



Claro, essa sinfonia tecnológica não está isenta de desafios. Questões de segurança cibernética, privacidade de dados e inclusão digital exigem uma abordagem cuidadosa e multifacetada. No entanto, os benefícios potenciais são vastos. Desde a melhoria da qualidade de vida até o impulso da produtividade e da competitividade económica, a convergência de IoT, 5G e robótica oferece oportunidades sem precedentes para a sociedade como um todo.

À medida que navegamos pelo labirinto tecnológico do século XXI, é essencial manter uma visão holística e integrada das interconexões entre IoT, 5G e robótica. Estas tecnologias não são meramente silos isolados, mas peças de um quebra-cabeça maior que juntas prometem transformar radicalmente nosso mundo. Ao abraçar essa sinfonia tecnológica com cautela e visão de futuro, podemos desbloquear o seu verdadeiro potencial e construir um futuro mais conectado, inteligente e humano.

Esta edição do Inetenews inaugura uma nova rubrica dedicada à língua portuguesa. O Consultório da Língua Portuguesa tem como objetivo clarificar alguns aspetos da nossa linda língua (principalmente relacionados com a gramática), desmistificar outros e partilhar curiosidades sobre a língua de Camões e de Piruka.

Aproxima-se o final do ano e com ele os testes finais. Também se aproximam os exames de acesso à faculdade e há quem tenha de realizar o exame de Português. Optámos, por isso, tratar de um tópico que há tanto atormenta os jovens estudantes – orações subordinadas! É um bicho-papão para muitos. No entanto, se adotarem a lógica de perceber em vez de decorar, talvez tudo se torne mais fácil!

Afinal, o que é uma frase e uma oração?

Uma oração é uma reza, mas não só! A comunicação humana é feita por meio de palavras que, por sua vez, formam frases e que, podem, às vezes, formar textos. Todos os dias, a toda a hora, quando comunicamos com alguém, fazemo-lo por meio de frases.

Há dois grandes tipos de frases – simples e complexas. O que distingue ambas? O verbo principal. Assim:

Frases simples = 1 verbo principal

- a) Amanhã não há aulas
- b) Vamos à praia este fim de semana?
- Observa as frases em cima e confirma – têm apenas um verbo principal? Sim. O verbo haver ('há') e ir ('vamos'). Estas frases são então simples.
- Frases complexas = 2 ou mais verbos
- c) Amanhã não há aulas e por isso o teste de matemática foi adiado.
- d) Quando cheguei ao INETE, a turma já tinha saído para a visita de estudo.

Observa as frases e confirma – têm dois ou mais verbos principais? Sim. Os verbos haver e adiar e os verbos chegar e sair.

Isto é o que distingue frases simples de frases complexas: a presença de um ou mais verbos principais. Nota, na frase d) há dois verbos – ter e sair – porém apenas um é principal, ou seja, aquele que transmite o significado. O verbo ter, nesta frase, funciona como auxiliar, isto é, não significar literalmente 'ter, possuir', mas ajuda a formar um tempo verbal. Por isso, é importante verificares sempre os verbos principais, aqueles que têm conteúdo semântico.

Estando esclarecida a diferença entre frases simples e complexas, voltamos à questão inicial – O que é uma frase e uma oração? Uma oração são 'pequenas' frases dentro de uma frase complexa, por exemplo:

- a) Hoje houve greve na escola e os alunos ficaram em casa.

Observa as frases em cima e confirma – têm dois ou mais verbos principais? Sim. Os verbos haver e adiar e os verbos chegar e sair.

Isto é o que distingue frases simples de frases complexas: a presença de um ou mais verbos principais. Nota, na frase d) há dois verbos – ter e sair – porém apenas um é principal, ou seja, aquele que transmite o significado. O verbo ter, nesta frase, funciona como auxiliar, isto é, não significar literalmente 'ter, possuir', mas ajuda a formar um tempo verbal. Por isso, é importante verificares sempre os verbos principais, aqueles que têm conteúdo semântico.

Estando esclarecida a diferença entre frases simples e complexas, voltamos à questão inicial – O que é uma frase e uma oração? Uma oração são 'pequenas' frases dentro de uma frase complexa, por exemplo:

- a) Hoje houve greve na escola e os alunos ficaram em casa.

O que é uma oração subordinada?

Uma oração subordinada é, então, uma 'pequena frase' numa frase mais complexa. É também uma oração que depende de outra, por isso se chama subordinada. Por exemplo, os subordinados de uma empresa são os que estão dependentes de outros, do chefe, do diretor, etc. Por isso se denomina subordinada.

Numa frase complexa há então uma oração subordinante e uma subordinada. Vejamos:

- a) O Pedro disse à mãe que almoçou no McDonalds.

É uma frase complexa? Sim, porque tem dois verbos principais – *disse* e *almoçou*. Tem duas orações? Sim. Se tem dois verbos principais então tem duas orações. De que tipo são? Uma é uma oração subordinante – O Pedro disse à mãe – e outra é subordinada – que almoçou no McDonalds. O que se deduz? Uma oração subordinante é aquela que é mais relevante em termos de estrutura e de significado e uma subordinada está dependente dessa. Observa: O Pedro disse à mãe é subordinante porque estamos a dizer que ele falou com a mãe para lhe contar algo. Todavia, o verbo dizer precisa de mais qualquer coisa, seria estranho alguém dizer apenas O Pedro disse à mãe....A nossa reação seria naturalmente perguntar 'Disse o quê?'. Ou seja, apesar de haver uma subordinante e outra subordinada, ambas fazem falta uma à outra. O que acontece é que a subordinada – que almoçou no McDonalds – necessita de uma superior, uma que contenha o verbo dizer ou outros. Por outras palavras, não pode surgir sozinha. Do nada, não podemos afirmar 'que almoçou no McDonalds'. Quem? Quando? O quê?



Pensa nisso – quando usas o verbo dizer não tens de completar o seu sentido? Podes apenas afirmar 'Eu disse?', sem mais contexto? Não. Todas as frases a seguir mostram que o verbo dizer precisa sempre de mais qualquer coisa. Essa coisa poder ser uma oração subordinada, como em h).

- f) O professor não disse nada sobre o teste.
- g) O João disse isso.
- h) Os colegas disseram que não havia aulas.

Há orações subordinadas que são indispensáveis, como as que se usam com o verbo dizer ou precisar ou necessitar (pensa em exemplos), mas há orações subordinadas que são dispensáveis, porém importantes. Observa os exemplos:

- i) Quando a minha mãe chegou a casa, estava de rastos.
- j) Falámos com o aluno que tem problemas de audição.

Na frase i), a oração principal, a subordinante, é [a mãe] estava de rastos, ou seja, esta é a comunicação mais relevante que quero fazer, mostrar como estava a mãe. A outra – Quando a minha mãe chegou a casa é subordinada. É informação adicional e também não pode surgir isolada, precisa de algo mais. Como é informação adicional, podemos excluí-la e continua a fazer sentido: Ontem, a minha mãe estava de rastos. Correto?

Na frase j) há também uma oração subordinante – Falámos com o aluno – e uma subordinada – que tem problemas de audição. Todavia, esta informação é importante, não deverá ser apagada. É importante explicar que falámos com um aluno em particular, aquele que tem problemas de audição.

Resumindo, há orações subordinadas obrigatórias (*Disse aos alunos **que íamos ter um teste***); há orações subordinadas acessórias (***Quando cheguei a casa**, o meu pai já tinha saído*) e há orações acessórias, mas importantes para uma boa comunicação (*Encontrei o meu primo **que vive em Paris na praia***).

Mas afinal quantos tipos de orações subordinadas há?

Há três grandes tipos e que se diferenciam por causa do que explicámos antes. Os três grandes grupos são:

Grupo I – Orações subordinadas substantivas completivas

Estas orações subordinadas têm este nome porque são semelhantes a um nome e porque completam sempre a ideia da oração principal. E são aquelas que são obrigatórias. Vê os exemplos:

k) Não me surpreende que o Vasco não tenha feito o trabalho.

l) Não me surpreende isso/ Isso não me surpreende.

Em k), a oração subordinante é Não me surpreende, mas este verbo, surpreender (como o verbo dizer e outros) precisa de mais qualquer coisa – precisa de uma oração subordinada que o Vasco não tenha feito o trabalho ou precisa de nome ou pronome Não me surpreende isso. Por isso, estas orações denominam-se como subordinadas substantivas completivas. Isto é, completam o sentido da oração principal ou subordinante e funcionam como um nome ou substantivo.

Grupo II – Orações subordinadas relativas adjetivas

Mais uma vez, as orações deste grupo têm este nome pois parecem um adjetivo, ou seja, qualificam algo ou alguém e são relativas a algo ou alguém. Daí o nome de relativas e adjetivas. Compara:

- m) Fomos ao mecânico com o carro que estava avariado.
- n) Falámos ao mecânico com o carro avariado.

Se virmos bem, ambas as frases têm o mesmo sentido, mas comunicamos de maneira diferente. Em ambas, estamos a qualificar o estado do carro ('avariado'), todavia na frase m) usamos uma oração subordinada adjetiva (que estava avariado) e na frase em n) usamos apenas o adjetivo avariado.

Dentro deste grupo, há dois tipos de orações: orações subordinadas adjetivas restritivas e orações subordinadas adjetivas explicativas. O que as distingue? Ambas qualificam algo ou alguém, mas as restritivas são tendencialmente obrigatórias e as explicativas são acessórias ou dão informação adicional.

Nota, na frase m) é importante indicar que fomos ao mecânico com o carro que estava avariado se tivermos mais do que um carro. É importante clarificar qual deles é. Outro exemplo: Encontrei o irmão da Maria que estuda no liceu Camões. Neste caso, a Maria pode ter outro irmão e eu tive de esclarecer qual deles era.

Por outro lado, se eu afirmar Encontrei o irmão da Maria, que estuda no liceu Camões, estou apenas a dar uma informação curiosa: a Maria tem um irmão que por acaso estuda no liceu Camões.

Mais uma dica sobre estas orações: como elas são relativas a algo ou alguém, começam com um pronome relativo (que, cujo, qual....).

Grupo III – Orações Subordinadas Adverbiais

Este é o grupo maior e a maioria destas orações são 'dispensáveis', mas muitas vezes importantes. Pertencem a este grupo as seguintes orações:

- 1.temporais
- 2.causais
- 3.finais
- 4.condicionais
- 5.concessivas
- 6.consecutivas
- 7.comparativas

E, vamos deixá-las para a próxima edição. Por enquanto, deixamos-te dois desafios:

- 1.Procura numa gramática sobre estas orações subordinadas adverbiais.
- 2.Identifica se as frases em baixo são simples ou complexas e identifica as subordinadas (mesmo que ainda não saibas o nome ou não te lembres!):

- (1) O Luís já tinha visto esse filme
- (2) A Rita, que é de TG23, vai à festa de finalistas.
- (3) Diz ao teu pai que tem de justificar as faltas até sexta-feira.
- (4) A Maria pensa que terá boa nota no teste.
- (5) Todas os alunos quiseram participar no torneio de futebol.
- (6) O João teve boa nota, porque eu o ajudei.
- (7) O Rui agiu mal.
- (8) Ele perguntou se o teste foi adiado.
- (9) Ele vem à festa se a mãe deixar.
- (10) O Afonso não gostou do almoço da cantina, embora a tenha comido toda.



DO VELHO SE FAZ NOVO

Isabel Sanches

Do velho se faz novo...

Como reciclar calças de ganga velhas

1. Cortam-se as calças em ambos os lados da braguilha e no cóis traseiro, entre os bolsos traseiros, assim como na altura entre as pernas.



2. Coloca-se uma parte sobre a outra, com o direito virado para dentro.

A parte de baixo corta-se um quadrado nas laterais, com 5 cm, como se vê na figura.

3. Começa-se a costurar na máquina de costura, começando numa lateral, descendo, respeitando o quadrado que se fez, seguindo o fundo, subindo para a lateral (conforme se vê o traço na figura), finalizando no cimo.

Volta-se ao contrário e a mala está feita.



4. Vai-se fazer as alças, ajustando-se à altura que se quiser. Por exemplo, alças curtas: cortamos 6 tiras de 20 cm cada e fazemos duas tranças, coser as alças na mala pela parte de dentro.

5. A mala está pronta. De umas calças velhas se fez uma mala nova!



O ENSINO SUPERIOR E A EUROPA

Psicólogas Patrícia Caldeira e Vanda Nave

Gabinete Rumo

Já pensaste em estudar fora de Portugal?

No âmbito da celebração do dia da Europa, apresentamos-te algumas sugestões:

Países Baixos: Têm várias universidades de renome, para além de terem uma ótima qualidade de vida e propinas acessíveis. O sistema de ensino dos Países Baixos está muito interligado com o mercado de trabalho e, na maioria das universidades, são-te apresentadas várias propostas em várias empresas. Os Países Baixos são uma oportunidade fantástica, para teres uma nova experiência de aprendizagem. Apresentamos-te algumas universidades: University of Amsterdam, NHL Stenede, TU Delft.

Dinamarca: Estudar na Dinamarca pode ser muito apelativo para os jovens, não só por ser considerado um dos países mais felizes do mundo, mas também pelas propinas gratuitas e pelo seu reconhecimento como o terceiro melhor sistema de ensino no mundo. Estudar no sistema dinamarquês permite-te, ainda, receber um subsídio extra do governo caso sejas trabalhador estudante. Os cursos nestas universidades são orientados para o mercado de trabalho e permitirão dar asas à tua imaginação e criatividade. Apresentamos-te algumas universidades: Via University College, Aalborg University, University of Southern Denmark.

Espanha: Se és aventureiro, mas preferes estar perto da família, nada como escolher um país para estudar aqui ao lado... Espanha tem uma história académica das mais antigas do mundo, com a fundação da Universidade de Salamanca, estando este sistema de ensino, também, no top dos melhores da Europa. Estudar em Espanha permite-te desenvolver a aprendizagem de uma língua muito procurada pelos empregadores e ainda estudar num país festivo, dinâmico e muito acolhedor.



São muitas as ofertas, mas apresentamos-te algumas opções: Universidade Autónoma de Barcelona, Universidade de Extremadura, Universidad Complutense de Madrid. Toda esta informação foi adaptada da plataforma on-line da agência educativa especializada na orientação, **Information Planet**. Se queres saber mais acerca de alojamento, propinas, países ou universidades, pesquisa no site: www.informationplanet.pt. Também poderás sempre consultar mais informações no site da união europeia. Deixamos-te o link: european-union.europa.eu, mais especificamente setor da educação, formação e voluntariado.



AGENDA CULTURAL

Andrews Fernandes, TGPSI22/01

Este artigo tem como objetivo informar os leitores acerca dos acontecimentos ocorridos em Portugal nos últimos três meses, com informações separadas por temas.

Eleições e Política Interna

No dia 10 de março decorreram as eleições legislativa, venceu o PSD por uma margem mínima e o Parlamento ficou mais dividido do que anteriormente. Portugal, entretanto, está em preparação para as eleições europeias de 2024, que se iniciam no dia 6 de junho, quinta-feira, tendo a duração de três dias e terminando no domingo dia 9 de junho (em Portugal as eleições são neste dia). Este período não está centralizado apenas em debates em campanhas políticas, há discussões sobre questões internas e respostas do governo português a diversos desafios sociais económicos, tendo em vista que em 2024 entrará em vigor, o regime que procede à alteração dos regimes jurídicos do Cartão do Cidadão, Chave Móvel Digital e por fim, do Recenseamento Eleitoral.

Desastres Naturais

Portugal, assim como outros países da Europa, enfrentou condições climáticas extremas, com tempos bipolares ao redor do país e problemas vizinhos afetando Portugal, como inundações no Norte da Europa e ondas de calor no Sul, que afetou regiões portuguesas. Tais eventos chamaram a atenção para a necessidade de políticas ambientais mais robustas.

Economia e Infraestrutura

A economia portuguesa continua a recuperar dos impactos da pandemia do Covid-19, em união com impactos causados com a guerra na Ucrânia, e como forma para se recuperar dos prejuízos, através do PRR, Portugal recebeu subsídios da UE, com investimentos em infraestruturas e iniciativas para beneficiar a sustentabilidade, assim como medidas para melhorar a habitação e a mobilidade urbana.

Cultura

Portugal tem sido o palco de diversificações para muitos eventos, com notoriedade para festivais de música e exposições de arte, que atraem turistas, o que acaba por contribuir para a economia do país e gerando reconhecimento de fora de Portugal, para os artistas portugueses.





FUTURAS EFEMÉRIDES

1 de junho - Dia Mundial da Criança

Nesta data, onde as crianças são o centro das atenções, organizam-se diversos eventos e atividades para as crianças.

Além disso, 20 de novembro foi o dia escolhido pela ONU para celebrar o Dia Mundial das Crianças, porque em 20 de novembro de 1959 foi adotada a Declaração dos Direitos da Criança.

Em Portugal, o Dia da Criança contempla atividades como desfiles e visitas escolares, leitura de textos, declamação de poemas, desporto, desenho, etc.



5 de junho - Dia Mundial do Ambiente

A celebração do Dia Mundial do Ambiente teve início em 1972.

O dia 5 de junho foi escolhido para festejar esta data já que marca o dia em que teve início a Conferências das Nações Unidas sobre o meio ambiente.

10 de junho - Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas

No dia 10 de junho celebra-se em Portugal o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Este dia, feriado nacional, é uma homenagem ao grande poeta Luís Vaz de Camões, autor d'Os Lusíadas, a maior obra épica de Portugal, que faleceu no dia 10 de junho de 1580.

A cada ano, uma cidade é escolhida como sede das comemorações, onde o Presidente da República marca a sua presença.



14 de junho - Dia Mundial do Dador de Sangue

A celebração do Dia Mundial do Dador tem como objetivo aumentar a consciência da necessidade de componentes sanguíneos seguros e agradecer a todos os dadores as suas dádivas voluntárias e benévolas, assim como reconhecer a sua importância e o seu contributo em salvar vidas e em melhorar a saúde e qualidade de vida de muitos doentes.

ACONTECEU NO INETE

Prof.^a Sandra Marques
com contributos vários

Mobilidade Erasmus à Sérvia

Decorreu de 3 a 9 de Março no Instituto Vazduhoplovna Akademija em Belgrado, na Sérvia, a mobilidade do projeto Ecometeo - Ecology and Meteorology, com a participação dos professores Hugo Janota, Sofia Trindade e 7 alunos das turmas de MAMV22 e MAMV23.



Visita ao Instituto Politécnico de Setúbal

No dia 04 de março, o 12.º ano do curso Técnico de Contabilidade realizou uma visita ao Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências empresariais, tendo assistido e participado numa aula aberta sobre "Contabilista – O pilar da informação empresarial." Também foi convidado para participar nos jogos interescolas que a ESCE organiza.

Erasmus na Turquia

Decorreu em Adana, Turquia, um encontro do projeto Erasmus Coding my future. Quatro alunos do curso de TEAC participaram em workshops tecnológicos e visitaram o polo universitário. Puderam, ainda, conhecer oficinas artesanais da cultura do país. O projeto envolve 4 países Turquia, Itália, República Checa e Portugal.



Inovation Challenge

No dia 20 de março decorreu mais uma edição do Inovation Challenge, atividade promovida em parceria pela Zurich e pela Junior Achievement. O INETE esteve (bem) representado por uma equipa de alunos do 10.º ano do curso Técnico de Gestão. Esta iniciativa desafia os alunos do ensino secundário a encontrar soluções criativas e inovadoras para um problema real que lhes foi apresentado logo no início da manhã.

Futurália

Entre 20 e 23 de março tivemos mais uma edição da Futurália. Entre um intenso trabalho de divulgação da nossa oferta formativa, houve tempo para muita animação, diversão, mas também aprendizagem.



"The invisible man"

Nos dias 21 e 22 de março, todas as turmas de 11.º ano foram assistir a uma peça de teatro intitulada: "The invisible man". Com os objetivos de promover um maior contacto com a língua inglesa, através de "native speakers", bem como experienciar uma experiência teatral e despertar a curiosidade para o humor britânico, foram momentos bem passados. Entre muita diversão, descobrimos talentos natos para a representação, entre os nossos alunos.

Dia Aberto no INETE

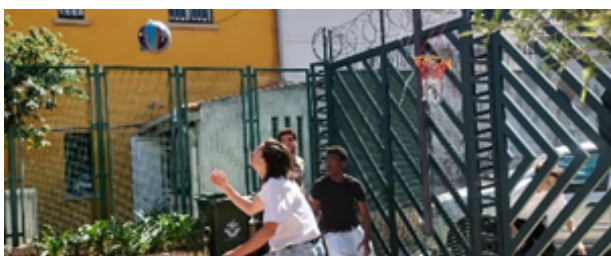
No dia 26 de março, último dia de aulas do 2.º trimestre, decorreu mais uma edição do Dia Aberto, no INETE. Esta iniciativa tem como objetivo divulgar a escola e as suas atividades a potenciais candidatos e às suas famílias, mas permite também que os nossos alunos tenham aulas diferentes e possam contactar com empresas e antigos alunos, que vêm prestar os seus testemunhos.



2.ª edição do Mexe-te

Com o objetivo de comemorar o Dia Mundial da Atividade Física (6 de abril) e o Dia Mundial da Saúde (7 de abril) decorreu, no dia 11 de abril, a 2.ª edição do Mexe-te, promovida pelo grupo disciplinar de AI e pelos professores de Educação Física.

O Programa contemplou um conjunto de atividades dinamizadas pelos alunos para os alunos. Foi um dia muito bem passado, cheio de energia, boa disposição, que contou com a adesão de grande parte dos nossos alunos.



Junior Market da Junior Achievement

No dia 18 de março, o INETE esteve representado na Junior Market da Junior Achievement, pela EPF, uma equipa constituída por três alunas do curso Técnico de Gestão e um aluno do curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Para além do espírito empreendedor, os alunos revelaram sentido de responsabilidade e solidariedade para com os nossos bombeiros, apresentando uma solução que será muito útil no momento do combate aos fogos, proporcionando mais segurança e saúde aos nossos heróis!

A equipa não foi selecionada para a final do concurso, mas este foi um dia recheado de aprendizagens, experiências e emoções.



Conversa com um Capitão de Abril

No dia 22 de abril, cerca de 30 alunos do INETE, assistiram e participaram numa conversa liderada pelo Capitão de Abril, Vasco Lourenço. Esta iniciativa visou sensibilizar os nossos jovens para a importância dos valores democráticos e para a necessidade de recordarmos, sempre, o papel dos Capitães no dia 25 de Abril de 1974, heróis de exceção que levaram ao fim de uma das ditaduras mais longas da Europa e asseguraram uma transição para a democracia.



Conferência Final do Projeto IGUAL-PRO

No dia 23 de abril decorreu a Conferência Final do Projeto IGUAL-PRO - As profissões não têm género. O referido projeto teve como entidade promotora o CITE: Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, sendo que foram várias as instituições parceiras, nomeadamente o INETE. Na Conferência contámos com a participação especial da nossa diplomada do curso de Mecatrónica Automóvel, a Daniela Godinho, que veio partilhar a sua experiência numa área profissional maioritariamente destinada ao género masculino, sendo um exemplo de sucesso na sua profissão! Agradecemos à Daniela, cujo percurso muito nos orgulha.

50 anos do 25 de abril

Celebrámos o 25 de abril com várias exposições, peças de teatro, curtas-metragens e testemunhos de quem viveu na pele o 25 de abril, e de quem tem histórias de familiares para contar. Todos os alunos estiveram envolvidos em projetos e atividades, sendo que o trabalho se iniciou logo no 1.º trimestre e culminou com as comemorações dos 50 anos desta data tão especial para todos nós.

Porque queremos viver em democracia e liberdade, 25 DE ABRIL SEMPRE!



Dia do Associativismo Jovem

No âmbito das comemorações do Dia do Associativismo Jovem, no dia 30/04, convidámos um representante da Associação Dínamo, a fazer uma apresentação sobre a atividade e impacto, desta instituição. A Dínamo é constituída por jovens e para jovens e estiveram envolvidos na apresentação, maioritariamente, alunos que residem na linha de Sintra, visto a Associação estar localizada nessa zona. Foi uma sessão divertida, inspiradora e muito informativa.



Dia da Europa

No dia 9 de maio, comemorou-se o Dia da Europa, o INETE não foi indiferente à data e, com a organização do Grupo disciplinar de AI, foram muitas as atividades desenvolvidas.

Existiram momentos de partilha sobre as experiências e aprendizagens associadas aos projetos Erasmus+, desafiámos os alunos a serem criativos e promoveram-se iniciativas com o objetivo de divulgar o Projeto Europeu e as Eleições Europeias. O dia terminou com um chá das 5, promovido pelo Grupo Disciplinar de Inglês, com a colaboração dos alunos.

Museu do Ar e Base Aérea nº 1

No âmbito da mobilidade, em Lisboa, entre 6 e 10 de maio, do Projeto Erasmus+ - METEO, cujos países parceiros, para além de Portugal, são a Sérvia e a Turquia foi organizada uma visita dos alunos à Base Aérea nº 1 de Sintra e ao Museu do Ar. Foi uma visita caracterizada por bons momentos, boa disposição e aprendizagem. Agradecemos à Força Aérea Portuguesa e aos responsáveis da Base Aérea pelo acolhimento e disponibilidade que manifestaram.





TOPAS 2024

No dia 10 de maio, decorreu a final do TOPAS (torneio de programação para alunos do ensino secundário), na Universidade do Algarve, em Faro. O INETE esteve representado com uma equipa de alunos do 10.º e 11.º ano do curso Técnico de Gestão de Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI).



Boooooom dia leitores do INETE News! Estamos aqui para mais uma edição das recomendações do INETE News!

Muiiiito bem, agora que já introduzi fazendo uma referência a cyberpunk (jogo de mundo aberto lindo) vou me apresentar, o meu nome é Nicholas Barboza aluno de TGPSI23/02, aí vocês se questionam: porque esse cara está fazendo essa introdução toda "XPTO"?

Olha eu sou uma pessoa complicada ok? E os meus gostos são duvidosos, então tenho que tentar ganhar pontos de carisma na introdução.

Mas muito bem! Para você meu caro, que é viciado em Netflix e já passou todo o catálogo e maratonou boa parte das séries tenho a recomendação de uma série maravilhosa baseada em uma HQ (BD para os portugueses) do nosso maravilhoso Neil Gaiman, temos aqui Sandman, uma linda obra de arte publicada pela Netflix e criada pelo Allan Heinberg que tem uma ótima fidelidade e combina elementos de fantasia sombria com mitologia e horror. Uma ótima série para ver num domingo na minha opinião.



Talvez vocês me odeiem por isso, mas adivinhem! A nossa próxima obra também é do Neil Gaiman e também é de terror (que surpresa né gente, Neil Gaiman fazendo obras de terror), mas provavelmente vocês devem conhecer, Coraline um filme fantástico do estúdio de animação em "stop motion" LAIKA studios. Maaaaas não estou aqui para recomendar para vocês o filme (pois é muito provável que vocês já tenham visto e se não viram vão ver), estou aqui para falar sobre o livro, escrito pelo Neil Gaiman e poucos viram o filme e leram o livro, mas bem é uma leitura muito imersiva e intrigante então tentem dar uma chance, e melhor de tudo! O livro é barato, encontram-no por menos de 10 € na FNAC ou noutras livrarias.



Nossa agora uma recomendação que vem do meu coração para alguns de vocês (e já não é do Neil Gaiman ok?).

Agora para você o/a adolescente que acha que tudo na vida é perfeito e que quanto se tornar adulto/a vai se tornar tudo mais fácil, temos aqui um filme muito bom para se ver à tarde depois de um dia cansativo e com uma pipoquinha com manteiga para se dar algumas risadas e aprender uma linda lição de vida, temos agora "De Repente 30" um filme que fala sobre uma garota de 13 anos que no seu aniversário deseja virar adulta e milagrosamente isso realmente acontece.

Uiii agora a parte boa chegou! Vamos para os nossos queridos jogos.

Então eu amo um RPG e por isso vou sugerir um ótimo RPG de ação (antigo? Sim. Mas é bom) que junta personagens DA DISNEY com FINAL FANTASY já pensou nisso mano? Tem tudo para ser perfeito, joga e me agradece depois.



Agora para você que curte funk e porradaria com MUITA violência temos aqui mortal kombat (qualquer um da porque todos são bons, mas se n souber qual começar joga o 10 ou o 11), porque como já sabemos "agora vai começar o combate quiça quiça bate bate" (para quem não conhece essa música é combaticy da Anitta, Luisa Sonza e Lexa).

Vamos lá! Agora depois de tanta porradaria que é mortal kombat vamos para um jogo beeeeeem calmo no qual você só precisa desfrutar do ambiente um jogo de puzzles e com bastante interação com a sua base, temos aqui Far: long sails um jogo relaxante no qual você controla um espécime de trem e explora um fim de mundo (minha descrição não foi tão boa, mas confia na call que o jogo é bom), e também é barato, cerca de 3 euros na promoção da steam.

Geeenteee a vida não é perfeita, então aprendemos muitas coisas nos ferrando. Então vou lançar aqui umas dicas para vida:

- Evitem o consumo de material radioativo (nem preciso falar o porquê).
- Tentem estudar um pouco da área de saúde, principalmente anatomia, para não falarem besteira sobre o próprio corpo e poder ajudar quem precisar.
- Sejam mais humildes, às vezes há coisas que realmente não conseguimos fazer, então só aceite para poder evoluir, não seja arrogante.
- Não fiquem em dívida à toa, se não tiverem o dinheiro não comprem.

Sim é só isso que tenho a aconselhar porque não quero apelar para o sentimental.

Nossa, minha hora de brilhar chegou, vou apresentar para vocês meu xodó de vida, no game no life, uma light novel escrita pelo primeiro brasileiro que fez sucesso como mangaká Yuu Kamiya, um homem genial e muito adorado pelos leitores de no game no life.

Atualmente, no game no life existe uma adaptação para anime que pega os 3 primeiros volumes do novel e o início do volume 7, animada pela Madhouse um ótimo estúdio de animação, uma adaptação para filme que é maravilhosa que adapta o volume 6 da novel: no game no life zero. Tirando os filmes e as novels temos também o manga que não está muito atualizado e uma spin off do manga que conta mais sobre a vida da Izuna.

Eu falei tanto de no game no life, mas o que é?

No game no life é uma história de fantasia e ação do gênero de isekai (protagonista é invocado para outro mundo) na qual encontramos dois irmãos Sora e Shiro, história esta citada em um mundo no qual não há guerras com mortes e nem é permitido violência, então para as nações e as pessoas se resolverem elas precisam jogar e quem sair vitorioso ganha o conteúdo da aposta, que pode variar de um peixe até a autoridade absoluta sobre uma pessoa (caso ela aposte sua vida).



Mas é meus queridos, muito obrigado por lerem até aqui e, por fim, vou deixar uma parte de ngnl que me marcou pelo resto da vida, e que quero que vocês leiam.

No mundo “Há mais de 7 bilhões de jogadores, jogando sem respeitar ordem alguma. Se ganhar demais, recebe uma penalidade - a irmã, muito inteligente, sofria bullying. Se perder demais, também recebe penalidade - o irmão que, apesar de tirar notas vermelhas e sempre levar bronca dos pais e professores, continuava sorrindo. Não é possível passar a vez (se ficar calado, você também sofrerá consequências). Se falar demais, considerarão que está envolvendo-se muito e será evitado. Não há parâmetros e muito menos um gênero. Mesmo que você siga as regras, será punido. Mas aqueles que as ignorarem, terão mais chances de chegar ao topo.”

Volume 1 de ngnl, prólogo, pág. 37.
Muito obrigado por lerem!



Ficha Técnica

Capa: Prof.^a Patrícia Lopes

Editorial: Dr.^a Fernanda Torres

Direção: Prof. Hugo Janota

Edição: Prof. Hugo Janota

Redação: Prof.^a Sandra Marques, Leonardo Domingos (TGPSI22/01), Ana Correa (TSJ23), Prof.^a Cheila Mateigueira, Nicholas Barboza (TGPSI23/02), Sofia Silva (TMAP23), Eduarda Lima, Ariana Bessa, Bruna Chorincas (TSJ23), Prof.^a Ana Guilherme, Psicólogas Patrícia Caldeira e Vanda Nave do Gabinete Rumo, Andrews Fernandes (TGPSI22/01) e Prof. Hugo Janota